

7.08.99 - Educação.

EDUCAÇÃO DO FEMININO: O DISCURSO CATÓLICO EM FACE DA SANTIFICAÇÃO POPULAR DE MULHERES

Polliana de Luna Nunes Barreto¹, Zuleide Fernandes Queiroz²

1. Doutoranda em Educação Brasileira, UFC

2. Pesquisadora da Faculdade de Educação da URCA

Resumo:

Esses escritos resultam de pesquisa que trata das produções discursivas que intencionaram produzir representações de feminino na região do Cariri cearense e os impactos de tais representações nos papéis esperados e/ou ocupado para e pelo feminino. Um estudo dessa natureza se insere no campo da Educação de forma geral e de modo específico no tocante à História da Educação perpassando os temas da Família, Gênero e Sexualidade. Interessa-nos comunicar neste texto nossas considerações para a indagação: Qual o papel do Catolicismo na constituição de representações do feminino em face da santificação popular de mulheres violentadas? Essa pergunta de pesquisa se eleva tendo em vista a tradicional aproximação da comunidade caririense com o catolicismo, criando condições para uma reinterpretação das práticas católicas e a manutenção de um catolicismo popular.

Palavras-chave: Educação; Gênero, Violência.

Introdução:

Esses escritos resultam de pesquisa que trata das produções discursivas que intencionaram produzir representações de feminino na região do Cariri cearense e os impactos de tais representações nos papéis esperados e/ou ocupado para e pelo feminino, identificando repercussões nos espaços da família, da educação e da sexualidade. Um estudo dessa natureza se insere no campo da Educação de forma geral e de modo específico no tocante à História da Educação perpassando os temas da Família, Gênero e Sexualidade.

Faz-se necessária a discussão dos mecanismos educacionais e seus efeitos para além do espaço formal da escola, alcançando a influência da religião, da imprensa e da literatura na constituição de representações para os papéis dos sujeitos em sociedade e que diretamente influenciam os rumos da Educação institucionalizada, num movimento de

retroalimentação.

Ao nos dedicar ao mapeamento das evidências que nos levam às representações sobre o feminino na região, nos deparamos com o fenômeno de santificação popular de mulheres, reflexo de valores propagados e construídos ao longo do tempo. A santificação popular de mulheres é uma situação recorrente no Ceará, tanto que Alves (2012) a apresenta através de um processo amplo de catalogação de histórias intercruzadas pela questão de gênero, onde vítimas fatais de violência doméstica são elevadas ao patamar de santidade por suas comunidades.

A fim de compreender como se produzem as representações sobre o feminino e suas caracterizações, entendemos que estudar a santificação espontânea de mulheres vítimas de violência poderia ser o ponto de partida para a pesquisa. Assim, passamos à coleta de fontes que tivessem direta relação com a questão, sejam elas bibliográficas, hemerográficas ou orais.

Nesta comunicação nos dedicaremos a uma fonte específica, que trata de modo particular de uma mulher santificada popularmente na comunidade de Barbalha-CE, e que se insere no discurso católico enquanto narrativa de santificação e lança evidências sobre o modelo de família e de mulher propagado pela Igreja na primeira metade do século XX, período de escrita e distribuição da fonte em análise.

Nos valem da abordagem da História Cultural ao situar o estudo no campo das representações e nos dedicarmos aos papéis de gênero de forma intercruzada ao problema da violência contra a mulher. A fonte bibliográfica em evidência é original sendo produzida no contexto temporal que situa o estudo e se apresenta como porta-voz de um eixo institucional marcante para a definição dos papéis atribuídos ao feminino. Assim, o objetivo dessa comunicação é discutir o papel do Catolicismo na constituição de representações do feminino em face da santificação popular de mulheres violentadas no Cariri.

Metodologia:

A fim de relacionar discurso católico com os aspectos inerentes a representações do feminino, lançamos mão de uma fonte biográfica escrita por um sacerdote católico e que trata da vida e morte de uma mulher vítima de violência doméstica e atualmente cultuada na comunidade Barbalha-CE. As atividades investigativas se dão através de visitas de campo e coleta de documentos que tragam à tona evidências sobre as representações do feminino na região.

Interessa-nos comunicar neste texto nossas considerações para a indagação: Qual o papel do Catolicismo na constituição de representações do feminino em face da santificação popular de mulheres violentadas? Essa pergunta de pesquisa se eleva tendo em vista a tradicional aproximação da comunidade caririense com o catolicismo, criando condições para uma reinterpretação das práticas católicas e a consolidação de um catolicismo popular, a exemplo de episódios e sujeitos emblemáticos como Caldeirão de Santa Cruz e o Padre Cicero.

Em uma das visitas de campo tivemos contato com a obra *Luzi: Mártir do Ceará* de autoria do Pe. Neri Feitosa. Debruçamo-nos sobre esse documento tendo como alicerce teórico a História Cultural. A opção metodológica privilegia os aspectos qualitativos do documento trazendo à tona as formações discursivas presentes no catolicismo relacionando as condições de existência do discurso numa perspectiva histórica.

A primeira fase diz respeito à leitura do material e retirada dos elementos que caracterizam objetivamente a trajetória da biografada como filiação, local de nascimento, membros do núcleo familiar, vinculação formal à entidade religiosa, estado civil, ascendentes e descendentes.

A segunda fase teve por finalidade coletar os aspectos subjetivos que buscaram caracterizar a biografada, delineando aspectos das infâncias, juventude e vida adulta, relacionando esses tempos de curta duração com os aspectos culturais de cada época em conciliação com os ditames morais propagados pela Igreja (moral cristã), pelo Estado (legislação civil) e pela Ciência (Manuais de conduta e comportamento).

A terceira fase busca o entrelaçamento desses dois aspectos objetivos e subjetivos, traçando relações entre o discurso e as condições históricas para o aparecimento do objeto representado, a saber o feminino. Essa história das representações do feminino é que se descortina na medida em que

desenvolvemos a investigação.

Resultados e Discussão:

A caracterização da biografada e o cenário de seu nascimento, vida e morte se apresenta durante todo o texto num espaço de educação e amoldamento, desde as características dos pais que estavam no campo da moralidade, honradez e disposição para o trabalho, de Luzi que detém as características da serenidade, sensatez, inteligência, pureza e perfeição, e de seu algoz caracterizado como grosseiro e antipático. O apelo é dual, não há meio termo quanto à caracterização subjetiva dos personagens, exposição que coaduna com o contexto da época, considerando a constituição de uma representação de sociedade binária: bons/maus, ricos/pobres, puros/impuros, dignos/indignos, público/privado.

Todos esses elementos constantes na narrativa da vida e morte da Mártir Luzi preparam o percurso para a consolidação da sacralidade da personagem principal do enredo, tendo em vista que o perfil traçado pelo Padre que conduzem o leitor rumo a naturalização de sua santidade. Ao mesmo tempo a narrativa centraliza o papel do feminino e delega pouca atenção à postura ativa do assassino, chegando a apresentar a violência como resultado de uma psicopatia sem relação com o contexto social em que a mulher se inseria.

A seção intitulada *A Morte* tem início com o trecho que segue: “Agora, coloquemos Luzi no altar de vítima... Contemplemos o sacrifício em todo o seu estalar de dores.” (p.31). Ao observar o chamado do autor feito ao leitor para a contemplação do sacrifício estabelecemos uma relação com os estudos sociológicos de HUBERT & MAUSS (1899) para quem o ritual do sacrifício se apresenta como ato religioso de consagração da vítima, Luzi passa a partir de sua morte de um estado material para uma instância divina, ela objeto de amoldamento social através da educação recebida no seio da família completa sua missão de mãe, mulher e esposa atingindo a santidade através do sacrifício.

Do ponto de vista dos impactos sociais quanto à propagação da violência na região do Cariri, conjecturamos que tais representações reproduzem uma dualidade para o feminino que transita entre o sagrado e o profano e, ao mesmo tempo o enaltecimento do sacrifício como percurso natural para a felicidade eterna, contribuem assim para a naturalização da violência contra a mulher.

Na narrativa católica a punibilidade do agressor é substituída pela consolação divina.

O fortalecimento da ritualística do sacrifício se dá na medida em que se constrói um percurso naturalizado para a vida, a morte e o processo de divinização da mulher.

Conclusões:

A análise da biografia aqui apresentada lança considerações e novas perguntas para estudos posteriores. Como parte de um projeto maior de investigação que trata das representações sobre o feminino na região do Cariri através da santificação popular, da imprensa e da literatura, outros elementos ainda serão objeto de análise nesta fonte, não trouxemos nesta comunicação um debate sobre classe e etnia, que a nosso ver faz-se necessário. Até aqui nos coube lançar as impressões acerca do papel do catolicismo na consolidação e propagação das representações do feminino, chegamos a compreensão de que à luz da fonte abordada e em interface com o resultados de outras pesquisas aqui referenciadas, a moral católica atende à manutenção dos papéis pré-definidos para homens e mulheres na sociedade e contribui em alguma medida na construção de simbolismos que justificam a violência de gênero ritualizando os fatos que transitam em torno desse fenômeno.

As tensões sociais são explicadas a luz do místico, levando a construções de representações que de um lado contribuem para cristalização de uma aparente paz social em face da justiça divina que se aplica ao caso de violência abordado neste trabalho, e de outro molda comportamentos que levam à conformação e aceitação da violência, quando ausentes o debate acerca dos elementos que compõem o complexo jogo das relações sociais. Tais representações enquanto elementos de uma narrativa da cultura e catolicismo populares auxiliam na constituição das subjetividades dos indivíduos enquanto agentes sociais e de suas ações, e ainda explicam o mundo social através dessas percepções.

Referências bibliográficas

ALVES, Daniele Ribeiro. **O feminino dilacerado: purificação e santificação de mulheres assassinadas**. Fortaleza: Ed. UECE. 2012.

ARAÚJO, Nukácia M. **Revistas Femininas E Educação Da Mulher: O Jornal Das Moças**. Universidade Estadual do Ceará. Disponível em

http://alb.com.br/arquivomorto/edicoes_anteriores/anais16/sem03pdf/sm03ss14_06.pdf.

Acesso em 24/03/2017.

BORGES, Fernanda Carlos. **A mulher do pai: essa estranha posição dentro das novas famílias**. São Paulo: Ed Summus, 2007.

CERTEAU, Michel. **A invenção do cotidiano: 1, Artes de fazer**. Petrópolis: Vozes, 1994.

CHARTIER, Roger. **A História Cultural: entre práticas e representações**. São Paulo: Difel, 1990.

FORTI, Maria do Carmo Pagan. **Maria do Juazeiro: a Beata do Milagre**. São Paulo: Annablume, 1999.

HUBERT, H. & MAUSS, M. [1899]. **Ensaio sobre a natureza e a função do sacrifício**. In: MAUSS, M. *Ensaio de Sociologia*. São Paulo, Ed. Perspectiva, 1999.

LIMA, Sandra Lúcia Lopes. **Imprensa Feminina, Revista Feminina. A Imprensa Feminina No Brasil**. Projeto História, São Paulo, n.35, p. 221-240, dez. 2007.

SUAREZ, Fernanda Chiozzini Martins Suarez; SOUSA, Júnia Marise Matos. **Homem Razão E Mulher Emoção: Uma Análise Da Relação Dicotômica Entre Homens E Mulheres Na Visão Dos Assentados(As)**. Revista Ambivalências V.4 • N.7 • p. 288 – 308. Jan-Jun/2016.

Fontes

FEITOSA, Neri. **Luzi Mártir do Ceará**. Barbalha, (1952?).